O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7173

ANNO LX | DIRECTOR JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1934 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.949

No mundo politico

RIO, 30 ("Estado") — Houve, faz pouco tempo, no Brasil, um surto de revolucionarios "idealistas". Acreditavam, com a firmeza de fé propria dos apostolos e dos neophitos, que a revolução viera trazer a renovação purificadora dos nossos costumes politicos e inaugurar uma éra gloriosa de civismo ardente. Ignora-se se ainda sobrevivem exemplares raros dessa especie. Talvez ella se haja extinguido ao contacto aspero da realidade nacional.

Se ainda alguns existem, como aquelles escassos naufragos a debater-se no pelago vasto de que falava o poeta, devem ter colhido hontem mais uma desillusão a reunir á farta messe, que já possuem de desenganos. Proporcionou-a a sessão da Camara dos Deputados.

Foram votados finalmente os orçamentos. Tinham de ser votados antes de 3 de Novembro para obedecer ao preceito constitucional, que aquelle mesmo Congresso elaborou.

Foram votados sem estudo e sem exame. Não seria humano exigir dos deputados que aqui permanecessem para esmiuçar, investigar e estudar as leis de meios, propostas pelo governo durante o periodo da campanha eleitoral, quando nos respectivos Estados havia concorrentes avidos, que trabalhavam junto ao eleitorado e poderiam comprometter-lhes a reeleição.

Tambem não teria sido humano, teria mesmo sido absurdo, esperar que a Assembléa Constituinte, que tanta coisa encaixou nas "Disposições Transitorias" da Carta Magna, até mesmo a orthographia, tivesse incluido o artigo moralisador, que vedasse a eleição, para o primeiro congresso legislativo, dos proprios constituintes. Como é sabido só se pensou exactamente o contrario, isto é, em prorogar os mandatos sem a massada da consulta ás urnas.

Os nobres deputados, que para não perder o subsidio não quizeram decretar a féria legislativa, abandonaram o palacio Tiradentes, abandonaram as seducções deste Rio delicioso, abandonaram os interesses do publico, correndo para as respectivas terras, afim de defender, valentemente, com o heroismo com que se defende seu patrimonio sagrado, a propria reeleição. Se houve excepções, ninguem as conhece. O recinto do Tiradentes ficou deserto e tivemos longo interregno de falta de numero para as votações e até mesmo para as sessões.

Feitas as eleições e iniciada a apuração, voltaram os representantes do povo a cumprir o seu dever e votar os orçamentos. Não havia mais tempo para estudal-o; mas isto não é necessario. O governo pede aquillo de que precisa, e deve saber de que precisa.

E ahi surgiram então duas questões, que hão de ter entristecido os idealistas e deixal-os a duvidar da possibilidade de modificar os homens por meio da revolução.

A primeira foi a do augmento do subsidio. A maioria da futura Camara será constituida pela maioria da actual assembléa, isto já é sabido. E', portanto, de discutivel elegancia e de moralidade ainda mais discutivel, que esta Assembléa, agarrando-se a uma technicalidade do texto constitucional, vote o augmento do salario dos legisladores. Houve quem propuzesse eleval-os de 4:500$000 para 7:000$000 mensaes. "Excusez du peu". Os estudantes de direito conhecem o velho aphorisma, geralmente citado em latim, para affirmar que nem tudo que é licito é honesto. Mas a vida no Rio é cara e numerosas as tentações que por aqui abundam, nesta cidade amena e civilisada.

A outra questão foi a da obstrucção. Dentro da minoria levantou-se um pequeno grupo de cinco deputados resolvidos a impedir a votação dos orçamentos. Dada a escassez de tempo conseguiriam talvez realisar esse intuito.

Não faziam porque condemnassem as despesas ou discordassem das receitas previstas. Faziam systematicamente, sem estudo e sem critica, apenas para atrapalhar. Houve orador dos obstruccionistas que occupasse a tribuna, não para tratar de verbas, mas pára discutir casos pessoaes.

Já seria condemnavel a attitude da opposição, se a tivesse tomado apenas com objectivos politicos, para criar embaraços á administração publica. Mas o caso era peor e mais triste. O que os obstruccionistas queriam era simplesmente negociar a approvação de determinadas medidas, que tinham proposto. E conseguiram-no. Venceram.

Uma estatistica dos penitenciarios

RIO, 30 (H.) — A Inspectoria Geral Penitenciaria do Brasil está promovendo o levantamento de uma estatistica do numero de condemnados, que se acham cumprindo penas em todos os Estados brasileiros.

Para esse fim o Ministerio da Justiça já duas vezes solicitou dos interventores e juizes federaes, as informações indispensaveis para esse trabalho. Ainda não deram resposta os Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Territorio do Acre.

Em compensação todos os governos dos outros Estados, que constituem a grande maioria, já enviaram minuciosas informações.

Uma das verificações mais interessantes já feitas, refere-se á estatistica das mulheres condemnadas, em 1928, nos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro e no Districto Federal. Verifica-se que, no perimetro conjunto dessas regiões brasileiras, com uma população de cerca de 16.000.000, só foram encontradas 30 mulheres criminosas. Aliás, do total de 14 circumscripções politicas, 14 apuradas, observa-se a diminuta quantidade de mulheres criminosas, cujo numero de condemnadas attinge apenas a 55, sendo cerca 4.000 os sentenciados homens e cerca de 230 menores, de 18 a 21 annos.

NO CATTETE

RIO, 30 ("Estado") — Despacharam com o presidente da Republica os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, tendo sido recebido, em conferencia, o ministro da Marinha.

Foram recebidos em audiencia os srs. Guerra Duval, nosso embaixador em Lisboa, e Gilberto Amado, recentemente nomeado consultor juridico do Itamaraty.

Tambem esteve no Cattete, para apresentar despedidas por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, o general Christovam Ferreira da Silva.

READMISSÃO

RIO, 30 ("Estado") — O presidente da Republica assignou um decreto readmittindo o sr. Carlos Pennafiel no logar de tabellião de notas do 3.o officio desta capital, do qual fôra exonerado nos primeiros tempos do regimen revolucionario.

PRODUCTOS PORTUGUEZES NA FEIRA DE AMOSTRAS

RIO, 30 ("Estado") — O presidente da Republica, tendo em vista o que solicitou a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, resolveu, por intermedio do Ministerio da Fazenda, conceder isenção de direitos e taxas para as mercadorias vindas pelos vapores "General San Martin" e "Cuyabá", e destinadas á distribuição gratuita na Feira de Amostras como reclame dos productos alli expostos.

APOSENTADORIAS COMPULSORIAS

RIO, 30 ("Estado") — Foram aposentados compulsoriamente: Alfredo Juvenal da Silva, professor de desenho da Escola de Artifices de Santa Catharina; Odilon Tucuman, professor de desenho e Antonio Sapucaia, servente, ambos da Escola de Artifices de Pernambuco; Henrique de Almeida Assumpção, porteiro almoxarife; João Leandro Rodrigues da Costa, mestre de officinas e Angelo Smagniotto, servente, todos da Escola de Artifices do Paraná.

No cargo de cathedratico de Direito romano, da Faculdade de Direito de Recife, foi aposentado, compulsoriamente, o dr. Manuel Netto Carneiro Campello.

CONFERENCIA SOBRE MUSICA

RIO, 30 (H.) — O professor Curt Lange, regente da cadeira de sciencias musicaes da Universidade de Montevidéu, realisou á tarde, na Associação dos Artistas Brasileiros, uma conferencia sobre "Mecanisação da musica e a super-saturação musical".

O conferencista, no terminar, foi saudado pelo sr. Andrade Muricy.

Conselho de Engenharia e Architectura

RIO, 30 (H.) — O Congresso Federal de Engenharia e Architectura, em sua ultima reunião, tomou conhecimento da renuncia que lhe apresentou, em 20 do corrente, o dr. Ranulpho Pinheiro Lima, do cargo de presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.a região, que comprehende os Estados de São Paulo e Matto Grosso.

O presidente do Conselho Federal, professor Pedro Raché, depois de pôr em relevo, de fórma elogiosa o modo por que o dr. Pinheiro Lima desempenhou o cargo, communicou ao Conselho que o mesmo, por motivos respeitaveis não havia accedido aos desejos que lhe manifestára pessoalmente, no sentido de não insistir no pedido de demissão.

Lamentando os motivos poderosos, que ditaram o pedido, o professor Pedro Raché propoz, como demonstração de alto apreço aos meritos do dr. Pinheiro Lima, lhe seja communicado aguardar o conselho a indicação de tres nomes para escolher o seu successor.

Jornalistas a bordo do "Almirante Saldanha"

RIO, 30 ("Estado") — Os jornalistas cariocas fizeram hoje uma visita ao navio-escola "Almirante Saldanha", a cujo bordo foram recebidos, pessoalmente, pelo ministro Protogenes Guimarães.

Os representantes da imprensa percorreram todas as dependencias da nova unidade da Marinha, que a todos causou excellente impressão.

Agradecendo uma saudação, que lhe fez o presidente da Associação Brasileira de Imprensa o ministro da Marinha teve occasião de declarar, aos jornalistas, que a Marinha, na realisação de seu programma naval, deve 90 o|o á collaboração patriotica da imprensa.

O ministro concluiu por declarar que o credito, que obteve do governo jamais será gasto em competições politicas. Tambem todo o material que, por intermedio delle, conseguir a Marinha, será empregado na manutenção do regime constitucional, a bem da Federação Brasileira.

PROPHYLAXIA DA MALARIA

RIO, 3 (H.) — O sr. Genserico de Souza Filho realisou esta noite, em sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma conferencia sobre o "problema de prophylaxia da malaria", com projecções luminosas.

DIRECTORIA DE SANEAMENTO NOS ESTADOS

RIO, 30 ("Estado") — Tendo sido nomeado, em commissão, vae para um mez, director da Directoria de Saneamento nos Estados, recem-criada em virtude da reforma da Saude Publica, o dr. Hernani Agricola tomou hontem posse do cargo.

O acto realisou-se á tarde no gabinete do director do expediente do Ministerio da Educação, onde o dr. Agricola assignou o termo de posse. Assistiram á cerimonia entre outros, o dr. Carlos D. de Andrade, chefe de gabinete do ministro Capanema, professor Miguel Couto, director da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, dr. Jansen de Mello, da Directoria de Defesa Sanitaria Internacional, dr. Genserico de Souza Pinto e varios outros altos funccionarios da Saude Publica.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 30 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto:

Entradas — "Irene P. Embiricos", grego, de Rotterdam; "Fideiense", nacional, de Imbituba; "Buenos Aires Maru", japonez, de Kobe; "Itapuhy", nacional, de Cabedello; e "Osiris", allemão, de Buenos Aires.

Sahidas: "Buenos Aires Maru", japonez, para Buenos Aires; "Osiris", allemão, para Houston; "Itapura", nacional, para Cabedello; "Avila Star", inglez, para Londres; "Santarem", nacional, para Nova York; "Almirante Jaceguay", nacional, para Buenos Aires; e "Herval", nacional, para Maranhão.

DEBATES ACALORADOS NA SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Após larga discussão, foi approvado o projecto, que augmenta os subsidios dos deputados e senadores na legislatura de 1935-38

OS ORDENADOS DOS PROCURADORES DA REPUBLICA

RIO, 30 ("Estado") — A sessão foi aberta sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, com a presença de 90 deputados.

Sobre a acta fala o sr. Nero de Macedo. Do expediente constou um officio do ministro do Exterior, communicando ter o governo do Uruguay resolvido realisar, em Montevidéu, homenagem á memoria do professor Miguel Couto, para o que fôra convidada a dra. Carlota Pereira de Queiroz, da bancada paulista.

VOTO DE PESAR

E' em seguida submettido á votação um requerimento da bancada paulista, pedindo a inserção, em acta, de um voto de pesar por motivo do fallecimento, em São Paulo, do dr. Ataliba Leonel. Encaminhando a votação desse requerimento, falou o sr. Hyppolito do Rego, que traçou a biographia do extincto, enaltecendo suas qualidades moraes de homem publico.

O orador recordou aspectos da vida politica do sr. Atalіba Leonel, terminando por confessar a magua que a sua morte trouxera a S. Paulo e ao Brasil.

O requerimento foi approvado unanimemente.

E' tambem approvado um requerimento pedindo que se lavre, em acta, um voto de pesar por motivo do fallecimento do coronel Procopio Gomes de Oliveira, ex-deputado estadual em Santa Catharina.

A PROMOÇÃO POR MEDIA

Com a palavra pela ordem fala depois o sr. Mozart Lago. O representante carioca leu um memorial, que recebeu de academicos do Pará a proposito do projecto da promoção por medias, apresentado ha dias pelo sr. Ribeiro Junqueira.

Fala em seguida o sr. Waldemar Reykdal, que trata da gréve na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

OS SUBSIDIOS DOS FUTUROS DEPUTADOS E SENADORES

Passando-se á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos annuncia, a discussão do projecto, que fixa os subsidios dos deputados e senadores para a legislatura de 1935-38, assim como a da emenda do sr. Minuano de Moura, que tivera parecer contrario da commissão de Finanças.

Iniciando o debate fala o sr. Minuano de Moura que, depois de declarar ser o primeiro signatario da emenda, esclarece que era autor da mesma. Entretanto, vinha defendel-a conscientemente, tendo apenas a oppor uma objecção quanto á ajuda de custa, pois entendia que esta devia ser proporcional á distancia e á situação dos Estados de cada deputado. A emenda não trazia augmento de despesas. Compara os subsidios dos parlamentares, antes da revolução, com os subsidios propostos pela emenda, para evidenciar que o poder legislativo, ainda assim, pesará menos aos cofres publicos que o da primeira Republica.

A essa altura do seu discurso, entra no debate o sr. José de Sá, que discorda das considerações do orador e manifesta-se contrario á approvação da emenda. Os srs. Adalberto Corrêa, Demetrio Xavier e outros apoiam o orador. Tambem o sr. Manuel Góes Monteiro intervem, lembrando que os ministros militares recebem apenas 6 contos mensaes como subsidio pelo exercicio da pasta, nada recebendo dos vencimentos militares.

O sr. Mario Ramos fala a seguir, mostrando-se contrario á approvação da emenda. Põe em relevo o estado financeiro em que se encontra o paiz para demonstrar que a Camara não póde votar nenhuma materia, que venha augmentar os vencimentos dos parlamentares.

Como nenhum outro deputado quizesse usar da palavra para tratar do projecto, o sr. Antonio Carlos declara encerrada a discussão e passa a annunciar um requerimento, tambem da autoria do sr. Minuano de Moura, solicitando preferencia para a votação da sua emenda substitutiva ao projecto. Esse requerimento é dado como rejeitado. Requerida a verificação, a mesma accusa o seguinte resultado: 82 deputados votaram a favor e 46 contra.

O requerimento estava approvado. O sr. Nero Macedo requer seja destacado o paragrapho 1.º da emenda, que manda descontar as diarias relativas ás sessões, em que os deputados não comparecerem. Esse requerimento é approvado. Em seguida é submettida á votação a emenda sem prejuizo do destaque. Como aconteceu com o requerimento de preferencia, é a emenda dada como rejeitada, tendo o sr. Minuano de Moura pedido verificação. Feita esta, a mesa annuncia estar a emenda approvada por 83 votos contra 51.

O sr. Daniel de Carvalho pede a palavra para declarar que acabava de enviar á mesa uma declaração de voto, contraria á approvação da emenda. O presidente dá logo depois a palavra ao sr. Nero Macedo.

O representante de Goyaz mostra-se contrario ao paragrapho, para o qual havia requerido destaque. Diz que sempre foi contra qualquer restricção que se queira fazer aos representantes da nação. Essas restricções só podem ser feitas pelo povo, mesmo porque é o povo quem paga impostos e é o povo quem manda os seus representantes ao parlamento.

Fala em seguida o sr. Minuano de Moura, que depois de discordar das considerações do sr. Nero Macedo, assegura que constitue uma medida moralisadora a approvação da emenda, com o paragrapho em discussão.

O sr. Soares Filho, que é o orador seguinte, se mostra contrario ao paragrapho dizendo não comprehender sejam descontados os subsidios como visa a materia em debate, porquanto o augmento dos mesmos foi devido á necessidade de se attender ás grandes despesas dos parlamentares, obrigados a permanecer na capital, longe dos seus domicilios.

Os oradores seguintes são os srs. Adolpho Bergamini e Accurcio Torres. O primeiro diz não apoiar a approvação do destaque porquanto estranha que a Camara negue subvenções a muitas instituições de caridade, e vote no dia seguinte um augmento de subsidio. O sr. Accurcio Torres desenvolve identicas considerações, discordando da suppressão do paragrapho.

Concluido o discurso do sr. Accurcio Torres, o presidente submette á votação o paragrapho, o qual é approvado. Prevalecendo, portanto, a emenda do sr. Minuano de Moura, a qual está assim redigida:

"Artigo 1.o — Na legislatura de 1935 a 1938 o deputado e o senador, além de uma ajuda de custa annual de 4:500$, perceberão, durante as sessões, o subsidio mensal fixo de 4:500$ e mais uma cedula de 50$ relativa a cada sessão que comparecer.

Paragrapho 1.o — O comparecimento se completa, para o effeito da percepção da cedula acima referida, com a presença do deputado ou senador no recinto das votações, concorrendo para essas mesmas votações e respondendo á chamada se uma verificação indicar falta de numero legal para as deliberações.

Paragrapho 2.o — Os senadores, escolhidos para a sessão permanente, terão direito ao mesmo subsidio nas condições acima especificadas.

Paragrapho 3.o — O senador e o deputado, inclusive os membros da sessão permanente, não poderão, durante as sessões, se ausentar da capital da Republica por mais de 30 dias, sem licença da respectiva corporação perdendo o direito do subsidio se o fizerem sem licença.

Paragrapho 4.o — O senador e o deputado, que se ausentar por mais de 30 dias deverão communicar ao presidente da corporação a que pertencem afim de que este julgue da necessidade da presença.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

VENCIMENTOS DOS PROCURADORES DA REPUBLICA

Passa-se á votação do projecto, que fixa os vencimentos dos procuradores da Republica, com emenda, relativa aos vencimentos de funccionarios da magistratura.

Esse projecto é precedido de um requerimento, solicitando urgencia. O sr. Accurcio Torres indaga do parecer da commissão. O sr. Antonio Carlos responde que, em se tratando de materia para a qual ha um pedido de urgencia, o parecer será dado após approvada a urgencia.

O sr. Accurcio Torres combate o requerimento de urgencia dizendo que, além desse, a Camara não podia votar um projecto, que equipara vencimentos de funccionarios com sédes em differentes zonas da União, vencimentos que devem ser proporcionaes aos serviços existentes em cada procuradoria.

O sr. Adolpho Bergamini discorda tambem da urgencia por ser inconstitucional. O sr. Raul Fernandes requer para que a urgencia seja restricta ao projecto e as emendas sejam encaminhadas á commissão respectiva. Esse requerimento é approvado.

Em vista desta deliberação é então submettido á votação o projecto que fixa os vencimentos dos procuradores da Republica, excluidas as emendas.

O projecto é approvado.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. Accurcio Torres requer urgencia para a segunda discussão e votação de um projecto, determinando providencias a proposito do imposto sobre a renda. A urgencia é approvada e é em seguida encerrada a discussão sem que nenhum deputado tenha falado. Submettido a votos é o projecto approvado em segunda discussão.

Esse projecto está assim redigido:

"Artigo 1.o — O contribuinte do imposto sobre a renda, que não haja feito a respectiva declaração perante a repartição competente, em tempo util e em relação ao actual exercicio e aos passados, poderá fazel-a dentro do prazo de 60 dias. Feita assim a declaração gosará o contribuinte, mesmo o que esteja sendo cobrado judicialmente, de todas as vantagens e terá o prazo de 60 dias para o pagamento, e não será, em hypothese alguma, de importancia superior áquella a que estaria obrigado, se a declaração houvesse sido feita em tempo proprio. De igual favor gosarão os que tendo feito em tempo a declaração, não pagaram o imposto até esta data.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Para uma explicação pessoal fala o sr. Adolpho Bergamini, tendo respondido ao deputado carioca o sr. Paulo Filho.

A seguir é encerrada a sessão.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

RIO, 30 (H.) — Foi condignamente commemorado o "Dia do Empregado no Commercio". As repartições municipaes não funccionaram, visto ter sido decretado ponto facultativo e o commercio fechou as suas portas ás 11 horas, attendendo ao appello da Associação Commercial.

A União dos Empregados no Commercio realisou romaria aos tumulos do marechal Bento Ribeiro, do jornalista Irineu Marinho e de outros bemfeitores da classe.

Os proprietarios dos theatros e dos cinemas concederam reducção, nas entradas, nos empregados e suas familias.

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro assignou hoje um decreto, doando um terreno, em Nictheroy, para construcção da "Casa do Empregado no Commercio".

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

RIO, 30 ("Estado") — Na pasta da Justiça foram assignados decretos nomeando os drs. Levy Carneiro, Joaquim Cardillo Filho e Roberto Cotrim para membros do Conselho Consultivo do Estado do Rio.

"HABEAS CORPUS" A FAVOR DE MANSO DE PAIVA

RIO, 30 ("Estado") — A Côrte de Appellação julgou um pedido de "habeas corpus", impetrado em favor de Manso de Paiva, que fôra condemnado a 21 annos de prisão cellular, por haver assassinado o general Pinheiro Machado, facto que se verificou em 1915.

Manso de Paiva, tendo cumprido 19 annos de prisão requereu o seu livramento condicional ao Conselho Penitenciario, allegando o seu bom comportamento no presidio.

E por lhe haver este sido negado, impetrou uma ordem de "habeas corpus" julgado na sessão de hoje. Tambem este pedido lhe foi negado, por unanimidade de votos.

IMPORTAÇÃO DE ENTORPECENTES

RIO, 30 (H.) — Annuncia-se que, recentemente, a Inspectoria da Alfandega recebeu denuncia, segundo a qual dezenas de kilos de entorpecentes, importados livres de direito pela Santa Casa, teriam sido desviados criminosamente.

Uma commissão, nomeada pelo inspector da Alfandega, está procedendo a exame nos archivos da Santa Casa.

Manobras militares no sul do paiz

RIO, 30 ("Estado") — Vão ser realisadas brevemente, no Rio Grande do Sul, as manobras annuaes de quadro.

Para tomar parte nellas vão partir, para aquelle Estado, os seguintes officiaes: general Christovam Ferreira da Silva, coroneis Estevam Leitão de Carvalho, commandante da Escola de Estado Maior; Alcio Souto, commandante do Grupo Escola; tenentes-coroneis Eduardo Uchôa Cavalcanti, Renato Baptista Nunes, majores Alcedo Baptista Cavalcanti, Tristão de Alencar Araripe, Ignacio José Verissimo, e capitães Emilio Maurel Filho, Horacio de Oliveira Sucupira, Humberto de Alencar Castello Branco, Alexandre José Gomes da Silva Chaves, Joaquim Ribeiro Dutra, Joaquim Alves Bastos e Francisco Damasceno Ferreira Portugal.

Cobrança e fiscalisação do imposto do sello

RIO, 30 ("Estado") — Attendendo ao facto de não ter ficado ultimado o exame das suggestões sobre o regulamento annexo ao decreto 24.501, de Junho deste anno, persistindo assim os motivos que determinaram a expedição do de n. 4, de 30 de Julho ultimo, o presidente da Republica assignou, na pasta da Fazenda, um decreto que traz a data de hontem, 29, prorogando, por 60 dias, a contar de 1.o de Novembro entrante, o prazo fixado pelo ultimo daquelles actos para execução do de n. ... 24.501, que approvou o regulamento para a cobrança e fiscalisação do imposto do sello.

Um projecto sobre interesses dos bancarios

RIO, 30 ("Estado") — Uma numerosa commissão de bancarios esteve hoje no gabinete do ministro do Trabalho.

Attendida pelo sr. Agamemnon de Magalhães, essa commissão manifestou o seu ponto de vista, contrario ao apparecimento de um projecto, na Camara dos Deputados, pelo qual é permittida, ao empregado bancario, a opção pela Caixa de Previdencia particular de cada estabelecimento ou pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, recentemente installado. Trata-se da extensão da excepção, de que já gosam os empregados do Banco do Brasil. Consideram os bancarios que tal medida annullará as funcções do Instituto, que é uma criação do governo.

O ministro do Trabalho respondeu á commissão dizendo que a obra do governo não poderá ser desprestigiada pelo proprio governo, mas, quanto á deliberação da Camara, só existe o recurso dos interessados exporem, aos deputados, suas razões contrarias ao projecto, procurando delles o necessario apoio para que a medida não seja convertida em lei.

Acceitando o alvitre, a commissão deixou o Ministerio e dirigiu-se á Camara. Ahi, após ouvir a exposição dos bancarios, um deputado requereu a volta do projecto á Commissão de Legislação Social, requerimento esse que foi approvado.

Superior Tribunal de Justiça Eleitoral

RIO, 30 ("Estado") — Em sessão ordinaria realisada hoje o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou diversos processos.

Foi decidido que o deputado, eleito em 1933, como representante de classe, póde ser escolhido delegado-eleitor.

Em seguida o Tribunal passou a tratar do pedido de cassação do mandato de deputado do sr. Pereira Carneiro. O relator, ministro Plinio Casado, leu um longo parecer após ao qual foi dada a palavra á sra. Maria Luiza Bittencourt que sustentou o recurso. Concluiu por solicitar a decretação da perda do mandato ao sr. Pereira Carneiro, visto ser accionista principal de companhia, que recebe favores do governo.

Defendendo o recorrido falou o sr. Porto da Silveira.

O julgamento foi adiado porque o ministro Eduardo Spinola pediu vistas do processo.

ALTO FUNCCIONARIO DA FAZENDA ADMOESTADO

RIO, 30 ("Estado") — Por ter entrado em goso de férias, sem prévio consentimento de autoridade superior, foi admoestado, pelo director geral da Fazenda, o director de rendas aduaneiras.

O officio que o director da Fazenda enviou a este, está assim redigido:

"O vosso officio n. 38, de 13 do corrente mez, encerra assumpto que, principalmente pela forma por que é exposto, revela de vossa parte desconhecimento da legislação vigente ou manifestação de indisciplina, o que é tanto mais estranhavel partindo de quem, pelo cargo que occupa, deve dar o exemplo maior de respeito á lei e de propugnar pela boa ordem da administração. Principal responsavel pelo fiel cumprimento das leis nas repartições de Fazenda, chamo a vossa attenção para o caso, certo de que elle jamais se reproduzirá, em beneficio da ordem e da disciplina tão necessarias á boa marcha dos importantes serviços que correm por este Ministerio."

TRIBUNAL REGIONAL DE SANTA CATHARINA

RIO, 30 ("Estado") — Foi nomeado interinamente procurador junto ao Tribunal Regional de Santa Catharina o dr. Oswaldo Sabattke.

A PARTIDA DO CARDEAL GONÇALVES CEREJEIRA PARA SÃO PAULO

As despedidas apresentadas pelo eminente prelado ao presidente da Republica e ao ministro do Exterior — Sessão solenne no Instituto Historico

O EMBARQUE DE S. E. NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

RIO, 30 ("Estado") — Esteve hoje no palacio Guanabara, em visita de despedida ao presidente da Republica, o cardeal Cerejeira, que alli chegou pouco depois das 16 e 30, acompanhado dos representantes do Itamaraty postos á sua disposição.

O patriarcha de Lisboa foi recebido, á entrada, pelo general Pantaleão Pessoa e capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe da casa militar do presidente e pelo official de dia, capitão Ubirajara Lima, que o conduziram ao salão onde se achava o chefe de Estado em companhia do ministro Macedo Soares, do secretario da presidencia e de membros de sua casa civil e militar.

Na palestra, que entreteve com o sr. Getulio Vargas, o cardeal Cerejeira exprimiu seus agradecimentos pelo acolhimento que aqui lhe foi dispensado ao mesmo tempo que se manifestou muito penhorado com as homenagens e attenções, que lhe foram prestadas durante sua permanencia no Rio de Janeiro.

Com as mesmas formalidades com que foi recebido, retirou-se do palacio o chefe da egreja catholica em Portugal.

NO ITAMARATY

Retirando-se do palacio Guanabara, o cardeal Cerejeira dirigiu-se ao Itamaraty, onde foi recebido, á porta, pelo ministro Luiz Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro, demais membros do gabinete, e pelo introductor diplomatico, que conduziram s. e. ao salão nobre onde o aguardava o ministro Macedo Soares. Mantiveram s. e. e o ministro das Relações Exteriores longa palestra, depois da qual se retirou o prelado illustre, que foi levado, até a escadaria do palacio, pelo ministro Macedo Soares e, até a porta, pelo chefe do gabinete e introductor diplomatico.

O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, acompanhado do ministro Luiz Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete e do commandante Carvalho Rego, seu ajudante de ordens, compareceu ao embarque do cardeal patriarcha de Lisboa.

NO INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico realisou hoje á tarde, com grande concorrencia, notadamente de senhoras, uma sessão extraordinaria para entrega, ao cardeal Cerejeira, do diploma de socio honorario da velha instituição.

Abrindo a sessão, o conde de Affonso Celso fez brilhante discurso.

Recebendo o diploma, o cardeal patriarcha de Lisboa, visivelmente commovido, pronunciou palavras de elevada eloquencia e fina forma literaria, que suscitaram vibrantes applausos.

Tambem o barão de Ramiz Galvão pronunciou um discurso de saudação ao illustre principe da egreja, oração que foi, como as precedentes, coroadas de calorosas palmas.

MISSA NUMA EGREJA DE COPACABANA

O cardeal Cerejeira celebrou missa, pela manhan, na egreja do Sagrado Coração de Maria em Copacabana. Terminada essa cerimonia, o cardeal patriarcha ministrou o sacramento do chrisma a muitos fieis.

A's 11 horas recebeu s. e., no Mosteiro de S. Bento, uma manifestação de apreço, promovida pelas associações religiosas, pela Federação das Associações Portuguezas do Rio de Janeiro. Falaram o advogado João França e o sr. Souza Baptista, em nome dos manifestantes.

O cardeal Cerejeira respondeu agradecendo.

O EMBARQUE PARA SÃO PAULO

Como estava marcado no programma official, organisado pela nossa chancellaria, o cardeal Cerejeira partiu hoje á noite para S. Paulo, no trem das 20 horas, ao qual foram ligados dois carros reservados para s. e. e sua comitiva.

Por occasião do embarque, estiveram na estação Pedro II o ministro das Relações Exteriores, o cardeal d. Sebastião Leme, o nuncio apostolico monsenhor Aloysio Masella, o embaixador de Portugal, sr. Nobre de Mello, o vigario geral do arcebispado, monsenhor Costa Rego, o ministro Muniz de Aragão, representantes do ministro da Fazenda, da Justiça, da Agricultura, elementos graduados da colonia e representantes das principaes associações portuguezas desta capital, representantes de numerosas associações religiosas e grande numero de pessoas outras.

Ao chegar á estação, o cardeal patriarcha de Lisboa foi acclamado pela grande massa popular, que se achava na praça Christiano Ottoni, comprimindo-se ao longo dos cordões de isolamento.

Penetrando na "gare" s. e. o cardeal d. Manuel Cerejeira foi tambem recebido com palmas, ouvindo-se vivas ao Brasil, a Portugal e a egreja.

Ao despedir-se do cardeal d. Sebastião Leme, o patriarcha de Lisboa, ao abraçal-o, manifestou-lhe o desejo de ver em breve se possivel, s. e. em visita a Portugal. Embarcando no carro que lhe estava reservado, após despedir-se de todos os representantes do mundo official, que alli se achava, o cardeal Cerejeira appareceu a uma das janellas, e agradeceu, commovido, a manifestação que naquelle momento lhe era feita.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

RIO, 30 ("Estado") — Vae augmentando sensivelmente a receita, produzida pelo imposto sobre a renda.

Ainda hontem a respectiva delegacia geral arrecadou 2.189:259$, a maior arrecadação de um dia até agora verificada, desde que se instituiu tal imposto entre nós.

De 1.o de Abril deste anno a 29 do corrente foi de 34.423:576$293 a renda arrecadada. Em igual periodo de 1933, essa receita foi de ...... 24.566:378$175, havendo assim a differença, para mais, de 9.857:198$118.

HOMENAGENS A PROFESSORAS PAULISTAS

RIO, 30 ("Estado") — As directorias da Associação de Professores Primarios do Districto Federal e da Liga dos Professores promovem, para a proxima quinta-feira, na respectiva séde social, uma reunião de cordialidade em homenagem ás professoras paulistas, que se encontram nesta capital.

TRIBUNAL REGIONAL DE S. PAULO

RIO, 30 ("Estado") — Na pasta da Justiça foram hoje assignados, pelo presidente da Republica, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o sr. Mario Pinto Serva de membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de S. Paulo, visto ser candidato inscripto nas eleições realisadas no mesmo Estado e ora sujeitas á apuração; e nomeando o sr. Jorge Araujo da Veiga, para membro substituto do referido Tribunal.

INSPECÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

RIO, 30 ("Estado") — Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de inspector de estabelecimento de ensino secundario, em Santa Catharina, o sr. Herculano Coelho de Souza.

PREVISÕES DO TEMPO

RIO, 30 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 30, ás 18 horas do dia 31, nos Estados do Sul:

Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul, de 9 horas do dia 29, ás 9 horas do dia 30:

Nas 24 horas o tempo foi bom em Santa Catharina e Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas, nos demais Estados.

Hoje, ás 9 horas, era bom. A temperatura declinou salvo no Rio Grande do Sul, onde soffreu ligeiro declinio. Predominaram os ventos de sul a leste fracos.

Reunião do conselho da "Entente Balkanica"

ANKARA, 23 (H.) — O conselho da "Entente Balkanica" se reunirá no proximo dia 30. Encontra-se já nesta capital o sr. Titulesco, ministro do Estrangeiros da Rumania.

A GRECIA NÃO DESEJA ASSUMIR OBRIGAÇÕES FO'RA DOS BALKANS

ATHENAS, 30 (H.) — Os jornaes publicaram uma informação segundo a qual o governo hellenico repelle absolutamente toda idéa de fusão entre a "Entente Balkanica" e a "Pequena Entente", porquanto recusava assumir fóra dos Balkans obrigações susceptiveis de provocar perigos para a Grecia.

Incidentes politicos em Dantzig

VARSOVIA, 30 (H.) — Foi iniciada viva campanha politica em Dantzig, em vista da approximação das eleições nos varios circulos do territorio.

Os jornaes polonezes observam, a proposito, que já se registaram varios incidentes de natureza politica. Assim é que uma reunião desportiva, organisada por elementos sociaes-democratas foi dissolvida pela policia, que prendeu varios presentes, entre os quaes o redactor esportivo do orgam socialista "Dantziger Volksstimme".

O partido Nazista, por sua vez, publicou um appello, no qual declara que na Cidade Livre, separada da mãe patria, não ha logar para aquelles que compromettem a unidade de acção politica. O appello encerra, outrosim, ameaças aos adversarios do nacional-socialismo.

Os orgams socialistas de Dantzig, de outra parte, mostram-se pessimistas, quanto á regularidade do pleito.

O processo sobre a origem dos "protocollos de Sião"

BERNA, 30 (H.) — Proseguiu hoje o julgamento do processo referente á authenticidade da obra intitulada: "Os protocollos dos sabios de Sião".

Depoz, em primeiro logar, o antigo consultor juridico do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do regime "tzarista", sr. Henry Sliosberg, que reside em Pariz desde 1920.

A testemunha declarou que o exemplar russo, que lhe fora confiado para ser examinado, era incontestavelmente um documento forjado, para servir aos fins da causa anti-semita e combater todas as tendencias liberaes na Russia.

Accrescentou que tivera em mão o documento que considera a primeira redacção em russo dos protocollos, mas tudo lhe parecia indicar que se tratava, na realidade, de uma traducção do francez.

O segundo depoente da manhan foi o sr. Max Erebner, politico israelita notorio, que tomou parte no Congresso Sionista de Basiléa, como delegado de sua provincia, em 1897. A testemunha é editor e redactor-chefe do jornal "Cernauti" e foi membro do Parlamento rumeno em 1926.

Interrogado, o sr. Erebner declarou, solennemente que por occasião do Congresso de 1897 não fôra feita a menor referencia á questão do estabelecimento da hegemonia israelita no mundo e que não fora realisada nenhuma sessão secreta durante todos os trabalhos do congresso.

A testemunha disse que lera os textos dos protocollos pela primeira vez no trem que o transportava á Suissa para figurar como depoente no processo e accrescentou que os fins attribuidos aos judeus na referida publicação são absolutamente inconcebiveis.

O sr. von Paul Miljukow, conhecido historiador e ex-ministro dos Negocios Estrangeiros do governo provisorio russo, que vive actualmente em Pariz, affirmou que o governo imperial russo sempre fôra adversario dos judeus, salvo, talvez, em certa medida, no reinado de Nicolau II.

Precisou que em 1927 o governo provisorio russo não contava nenhum judeu e accrescentou que os israelitas representam apenas fraca porcentagem do governo bolchevista. Na sua opinião os protocollos eram falsificados, não passavam na proporção de 40 o|o da copia de uma brochura anteriormente conhecida. Nilus não tinha sido certamente o autor do documento apocrypho, que servira de justificação aos primeiros "Progroms", os quaes, por sua vez, tinham facilitado o advento do bolchevismo. Foi ouvido em seguida o sr. Marc Ehrenpreis, escriptor que tomou parte saliente na preparação do congresso Sionista de Basilea, em 1897, e desde 1914 grão-rabino de Stockolmo.

A testemunha declarou que tinha em seu poder as actas originaes do Congresso de 1897 e as communicava ao Tribunal, para que ficasse evidenciado que não houve sessão secreta nem protocollo secreto.

Accentuou que o processo de Berna dizia respeito não exclusivamente aos protocollos de Sião, mas constituia uma falsificação de todo o povo judeu e era um processo de todos os israelitas contra os seus detractores.

A ultima testemunha sr. Tobler, industrial de Berna, interrogado a respeito das ligações que poderia existir entre os maçons, o movimento sionista e os protocollos, respondeu que a confraria dos pedreiros livres nada tinha de commum com os sionistas embora existissem nas lojas irmãos israelitas, ainda que em pequeno numero.

Concorrencia japoneza á industria americana

WASHINGTON, 30 (H.) — Recebidos pela commissão federal encarregada de obter documentos para a elaboração de tratados commerciaes de reciprocidade, os representantes dos patrões e dos operarios da industria de vidros, que tinham sido consultados sobre o projecto de tratado com a Belgica, se oppuzeram energicamente á reducção dos direitos aduaneiros para as mercadorias belgas, reducção que deverá ser estendida ao Japão, á Allemanha á Tchecoslovaquia e a outros paizes, que gosam da clausula de nação mais favorecida. Allegaram que, apesar das elevadas tarifas aduaneiras, os japonezes conseguiam vender nos Estados Unidos por metade dos preços da industria local e que os operarios da industria norte-americana de vidros recebiam salarios 4 vezes superiores aos belgas e 5 vezes aos japonezes.

UM ESCANDALO NA FAMILIA MORGAN-VANDERBILT

NOVA YORK, 30 (H.) — O tribunal encarregado de decidir se a sra. Gloria Morgan Vanderbilt conservará em seu poder a sua filha de dez annos, cuja guarda lhe é disputada pela sua propria mãe, sra. Laura Kilpatrick Morgan, tomou em segredo o depoimento do principe Gottfried Hohenlohe-Langeburgo, ex-noivo da sra. Vanderbilt.

O depoente declarou, mais tarde, á imprensa que desmentira do modo mais categorico as declarações da sra. Laura Morgan e da "nurse" da pequena Gloria, as quaes affirmaram que tinham visto o principe e a sra. Gloria Vanderbilt no quarto de dormir desta. Fôra esta circumstancia que levara o tribunal a ouvir as testemunhas em segredo.

O principe de Hohenlohe-Langeburgo confirmou que rompera o noivado com a sra. Gloria Vanderbilt porque esta insistia em que sua filha fosse educada nos Estados Unidos.

AS COMPRAS DE PRATA PELO GOVERNO

NOVA YORK, 30 (H.) — O governo dos Estados Unidos compra actualmente grande quantidade de prata no Mexico. Em Setembro ultimo o "Federal Reserve Bank" recebeu 2.000.000 de onças do metal branco de Vera Cruz e Tampico.

Em vista da taxa de exportação applicavel á prata, imposta pela China, a Thesouraria Federal prevê que os Estados Unidos terão que contar quasi que exclusivamente com as disponibilidades de prata do Mexico, dado que as reservas da India permanecem incertas.

A producção mensal media do Mexico, durante o anno de 1934, tem sido de 6.660.000 de onças, o que corresponde mais ou menos á de 1933, que attingiu o total de 65.710.050 onças.

Pessimismo sobre as conversações navaes

LONDRES, 30 (H.) — O dia de hoje não trouxe nenhuma esperança nova capaz de desfazer os antagonismos reinantes entre as theses apresentadas nas negociações navaes.

Do lado norte-americano sustenta-se que a relação das forças existentes satisfaz amplamente as exigencias e o prestigio do Japão na Asia. O principio da limitação por tonelagem global é contestado com o mesmo vigor e os norte-americanos consideram satisfactorias a regulamentação e a distribuição actuaes das unidades.

Os japonezes continuam a pedir a paridade absoluta e a limitação por tonelagem global, que lhes permittiria a multiplicação das unidades ligeiras e de grande mobilidade, e finalmente a discriminação entre armas defensivas e offensivas.

A Inglaterra orientaria de boa vontade sua politica para a construcção de navios ligeiros, mas o augmento inevitavel que provocaria o augmento do numero de cruzadores no volume global inglez torna difficil um accôrdo que comportasse para a Inglaterra a reducção de suas defesas navaes. Ora, a tonelagem global proposta pelos japonezes é ligeiramente inferior á da Inglaterra. O elemento politico na Inglaterra é em conjunto favoravel á interpretação norte-americana do problema naval, mas as considerações orçamentarias tornam pouco seductoras nos inglezes as perspectivas de uma concorrencia armamentista. Embora certa fracção conservadora no seio do gabinete não tenha mesmo esquecido a antiga alliança anglo-japoneza e conserve alguma sympathia pela causa nipponica, parece ao governo britannico que lhe é impossivel permanecer impassivel diante da eventual reforma das armas japonezas e norte-americanas depois das concessões já feitas pela Inglaterra em virtude do Tratado de Washington. Assim é que se colhe nos circulos politicos inglezes uma impressão ainda mais pessimista que alhures.

O ministro do Exterior, sr. John Simon, recebeu esta noite o sr. Matsudeira, embaixador do Japão.

Attribue-se grande importancia a essa conferencia, visto se realisar nas vesperas da entrevista definitiva que se deve effectuar amanhan entre norte-americanos e japonezes.

LONDRES, 30 (H.) — Os jornaes continuam a manifestar opinião muito pessimista acerca das actuaes conversações navaes. Constatam que essas conversações chegaram á um ponto de impasse e assignalam as profundas divergencias entre os Estados Unidos e o Japão.

O "Daily Herald" diz que cabe agora ao governo de Tokio dar as suas razões. O "Daily Telegraph" escreve por sua vez, que a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão só estiveram de accôrdo até agora para reconhecer que os super-"dreadnoughts" permanecem com a armadura essencial da potencia naval. Esse mesmo jornal accrescenta que as propostas britannicas no sentido da diminuição da tonelagem podem ser consideradas como definitivamente afastadas.

O projecto da reforma do Estado na França

PARIZ, 30 (H.) — O conselho de gabinete, em reunião de hoje, tratou apenas de questões em andamento sem referencia ao projecto de reforma do Estado. Este será examinado particularmente no conselho de sabbado proximo, a que comparecerá igualmente o presidente Alberto Lebrun, visto que o problema de revisão de lei organica envolve o das attribuições do chefe de Estado. Nestas condições só póde ser discutido com a presença do presidente da Republica.

Ao terminar a reunião do conselho estiveram em conferencia, de uma parte os ministros srs. Herriot, Marquet e Flandin e general Denain e de outra os ministros radicaes.

Antes da realisação do conselho o sr. Eduardo Herriot, ministro de Estado e presidente do Partido Radical, tivera demorada troca de idéas com o sr. Gastão Doumergue, chefe do governo e nesta entrevista, segundo se acredita, a questão da reforma do Estado devia ter sido particularmente examinada.

PARIZ, 30 (H.) — As conferencias de hoje entre os srs. Doumergue e Herriot e entre o ex-presidente do conselho e alguns dos seus collegas radicaes eram interpretadas por alguns meios parlamentares como signal de que o chefe do governo encontraria difficuldades quando quizesse fazer approvar no conselho de ministros marcado para sabbado, o texto do seu projecto de reforma do Estado.

Segundo esses meios, a moção approvada pelo Congresso de Nantes não permittia ao chefe do partido radical se associar a todas as medidas legislativas incluidas no plano Doumergue.

Outros parlamentares achavam que, desde que os membros do governo de tregua reconhecessem a necessidade de reforçar a autoridade do Estado e a estabilidade governamental, devia finalmente chegar-se a accôrdo no seio do gabinete sobre as modalidades da reforma constitucional preconisada pelo sr. Doumergue. Esses parlamentares affirmam mesmo que o texto de que se cogitou para substituir os artigos de lei constitucional não tinha a amplitude que se lhe attribuia. Asseguravam que o Senado conservaria as suas prerogativas em materia de dissolução da Camara, durante o primeiro anno que se seguisse ás eleições legislativas, mas depois esse direito seria exercido pelo presidente da Republica de accôrdo com o presidente do conselho.

Outras modificações que o sr. Doumergue pretendia introduzir na constituição parecem destinadas a serem acolhidas mais facilmente pelo Parlamento. A iniciativa em materia de despesas não seria retirada da Camara, como se dizia, mas os pedidos de novos creditos só poderiam ser apresentados depois que as duas camaras tivessem votado a receita correspondente. Se o orçamento não fosse votado em tempo util, o governo não reclamaria mais os duodecimos provisorios. A reforma constitucional reconheceria a existencia legal do 1.º ministro como chefe do governo e fixaria os direitos e deveres dos funccionarios em relação ao Estado. A situação dos funccionarios seria garantida, assim como a marcha dos serviços publicos por elles realisados.

O texto definitivo da reforma constitucional será adoptado na reunião de sabbado do conselho de ministros.

O sr. Doumergue conferenciou hoje á tarde com o presidente Lebrun sobre este assumpto. Caso se chegue á unanimidade no seio do gabinete, o sr. Doumergue se propõe a explicar ao paiz, a 3 de Novembro, em discurso pelo radio as razões da sua iniciativa.